

O NÚCLEO DE CULTURA DE PAZ DO CAMPUS ALVORADA

Sheyla Souza Dare¹, Vinícius Lima Lousada³

¹Autor(a)/Apresentador(a), ²Coautor(a), ³Orientador(a)

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - Campus Alvorada. Alvorada, RS

O ano de 2020 vem sendo marcado por uma crise humanitária, global e socioambiental gerada pela pandemia do COVID-19 que acirra o sofrimento das populações, especialmente daquelas tornadas subalternas historicamente no planeta, por conta do modo capitalista de produção e, também, em crise evidente. Neste contexto, teve início o Projeto de Extensão no Campus Alvorada intitulado Núcleo de Cultura de Paz, herdeiro das vivências levadas a curso em 2019, quando um grupo de servidores do campus deu início ao Núcleo de Justiça Restaurativa como ação extensionista, a partir do programa Escola+paz que foi promovido no território de Alvorada e acolhido em nossa unidade. Foi nesse processo que tivemos formação como facilitadores de Círculos de Construção de Paz (CCP's) e que permitiu mobilizar esse coletivo de servidores. O projeto tem por objetivos: a disseminação dos princípios da Justiça Restaurativa (JR) e da Cultura de Paz (CP) no território de Alvorada através do desenvolvimento de grupo de estudos aberto à comunidade e da realização periódica de CCP's em diversos espaços comunitários. Todavia, em razão do necessário isolamento social modificamos a metodologia que seria presencial no projeto e estabelecemos palestras com especialistas ou militantes sobre CP em lives através da página do projeto do Facebook e a realização de Círculos de Diálogo Virtuais, inspirados nos CCP's. Esses Diálogos de Cultura de Paz em tempos de pandemia vêm ocorrendo, mobilizando um volumoso número de pessoas a cada encontro virtual em lives quinzenais de sessenta minutos, conforme identificamos na página do projeto, para além do território de Alvorada, favorecendo, inclusive, ações de intercâmbio com outros coletivos de CP em cidades e instituições distintas. Dentre os resultados parciais identificados encontramos: a difusão da CP, dos CCP's e da JR, o intercâmbio acadêmico e científico que fortalece o campo de estudos sobre a paz enquanto política, a apresentação de trabalhos científicos sobre o tema e, ainda, o fomento inicial de um grupo de diálogo inter-campi sobre CP. Reconhecemos que, no mosaico de outras contribuições do campus e do IFRS no campo dos Direitos Humanos e da Justiça Social, o Núcleo de Cultura de Paz tem demarcado, do ponto de vista epistemológico, político e pedagógico, uma frente de ação coletiva pela paz como ferramenta de transformação social.

Palavras-chave: Cultura de Paz. Justiça Restaurativa. Educação para a Paz.

Trabalho executado no Edital PROEX/IFRS Nº 65/2019 – Fluxo Contínuo do IFRS.